

1

Qual é o propósito de um Triângulo do Conhecimento e de que forma ele beneficia a minha organização?

Objetivo: coordenar partes interessadas complementares, como o setor do turismo. Benefício: estabelece processos de coordenação automática. Torna a formação mais pertinente. Facilita a partilha de tarefas complexas.

2

Quem pode dar início a um novo Triângulo do Conhecimento?

Quem pode? Você!

De fato, qualquer organização pode. Geralmente, trata-se de uma instituição de formação, mas não é uma exigência. Uma condição: deve estar envolvida em atividades de formação e disposta a coordenar ou estabelecer redes de contactos.

3

Quem deve estar envolvido em um Triângulo do Conhecimento?

Qualquer pessoa que consiga tornar a formação pertinente. Assim, necessitamos de alguém que conduza formações, alguém que nos informe sobre o tipo de formação que precisamos e alguém que ofereça oportunidades de formação a um grande número de pessoas.

4

Como podemos identificar as partes interessadas adequadas para uma transferência de conhecimento?

Você pode analisar as redes existentes (1), mas também examinar as experiências de outros triângulos.

5

Quais são as primeiras medidas que um KT deve adotar?

Criar uma visão por meio de diálogos com parceiros e partes interessadas, como, por exemplo, para um evento.

6

Como se encontra organizada a governança na rede TourX?

Tem uma equipa central de organizações numa região que interage com as partes interessadas locais, mas, ao mesmo tempo, também coordena outras transferências de conhecimento em toda a Europa para partilhar melhores práticas, saber, entre outros, incluindo mobilidade. A EVBB auxilia na coordenação dessas conexões.

7

Qual é o papel da autoridade pública na transferência de conhecimento?

Isso enriquece a oferta de formação, proporcionando maior divulgação, visibilidade e reconhecimento das qualificações.

8

Quais são as expectativas para novos membros ao ingressarem em um KT?

Para aceder a oportunidades de formação gratuita, é suficiente que forneçam as suas informações de forma regular (aproximadamente uma vez por ano) através de entrevistas ou inquéritos.

9

Que oportunidades de networking estão acessíveis através da KT?

Tanto a nível nacional como internacional: estabelecer contactos com empresas (para estágios e aprendizagens), autoridades públicas para compreender melhor as mais recentes estratégias de desenvolvimento e turismo, etc., a nível internacional, tanto com redes da UE como com outros parceiros regionais que enfrentam desafios semelhantes ou complementares.

10

Como os Triângulos do Conhecimento colaboram transfronteiramente?

Através de reuniões regulares no contexto do Pacto de Competências para o Turismo, que congrega participantes online a cada aproximadamente 40 dias, seguidas de reuniões bilaterais focadas em colaborações específicas.

11

Que tipo de apoio a TourX oferece aos novos instrutores de KT?

Oferece apoio metodológico para estruturar a Transferência de Conhecimento (TC) e para estabelecer redes de contacto com outros profissionais experientes em TC, com o objetivo de promover o compartilhamento de conhecimento.

12

Como um novo KT pode integrar-se rapidamente à rede TourX existente?

Entrando em contacto com a EVBB (ana.verdugo.blanco@evbb.eu)

13

Podemos ampliar a nossa transferência de conhecimento ao incluir mais parceiros no futuro?

Certamente é viável! Depende unicamente do grau de comprometimento.

14

Como é que os KTs se conhecem e estabelecem confiança entre si?

Existem numerosos eventos internacionais sobre o tema, tanto online como presenciais: a plataforma de partes interessadas do turismo (<https://transition-pathways.europa.eu/tourism>) é uma proposta, mas também se destacam o Dia do Turismo da UE, o evento de partes interessadas do turismo da UE, entre outros.

15

Um KT pode sugerir novas iniciativas dentro do TourX?

Sim, eles são capazes.

16

Empresas, universidades ou associações de turismo de fora da nossa região podem integrar a parceria?

Sim, neste caso, trata-se de uma colaboração nacional de competências: o objetivo é partilhar as melhores práticas a nível nacional e interagir também com as partes interessadas a nível nacional (por exemplo, ministérios, em vez de regiões).

17

Existem taxas de adesão ou compromissos financeiros?

Não, não há!

18

Podemos captar investimento privado ou patrocínios corporativos?

Sim, esta é uma das principais abordagens para a sustentabilidade na transferência de conhecimento. A proposta é que os fornecedores de formação ofereçam cursos pertinentes que persuadam as empresas a investir neles.

19

A TourX pode disponibilizar um banco de dados de organizações interessadas em participar de um programa de transferência de conhecimento?

O banco de dados não está acessível publicamente devido ao GDPR, mas pode entrar em contacto comigo, Ana, ou através do e-mail engagement@pacts4all.eu para solicitar informações.

20

Teremos acesso a financiamento ou subsídios por meio do KT?

O programa KTS irá prepará-lo para competir de forma mais eficaz no contexto dos concursos, pois representa o que há de mais avançado em termos de colaboração, o que fortalecerá a sua posição perante os avaliadores.